



CRCSC *jornal*

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA
ANO XVIII - Nº 83 - JANEIRO/FEVEREIRO 2011

Impresso
Especial
9912248301/2010-DR/SC
CRC - SC
...CORREIOS...



**PROFISSIONAL DA
CONTABILIDADE:
peça-chave em todas
as organizações**

Novos desafios

Este é um ano marcante para a profissão contábil catarinense. Nele, o CRCSC comemora os seus 65 anos de fundação, preparado para enfrentar os grandes desafios que se impõem à nossa atividade, no que se refere à fiscalização, registro e capacitação. Também em 2011 estaremos realizando, em parceria com as demais entidades contábeis, a 27ª edição da Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina (Contesc), na cidade de Chapecó, que promete ser a melhor já realizada até hoje.

O evento será lançado oficialmente no dia 18 de março, durante a posse da nova diretoria da Federação dos Contabilistas (Fecontesc), que passa a ser conduzida pelo contador Rodolfo Grosskopf. O fato da transmissão de cargo acontecer no auditório do CRCSC é um claro sinal dos fortes laços de amizade e respeito que unem as duas entidades, no trabalho que executam em favor de toda a classe contábil do Estado. Na oportunidade, também estaremos homenageando, pela primeira vez, com a medalha "Amigo da Contabilidade", pessoas e instituições que têm colaborado para o engrandecimento de nossa profissão.

Em julho, Santa Catarina terá a honra de sediar outro importante evento, de caráter internacional: o XXI Seminário do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea), reunindo representantes de 18 países em Balneário Camboriú.

Em 1946, quando pioneiros como o guarda-livro Anatórcio Gonçalves Pereira (primeiro presidente



FALE COM O PRESIDENTE
(48) 9974-0009 | faraco@faracon.com.br.

do CRCSC) e o contador Osmar Cunha (vice-presidente e futuro prefeito da Capital) promoveram a assembleia para a criação do Conselho de Santa Catarina, em uma sala na antiga sede do Clube 12 de Agosto, na então pequena Florianópolis, eles – com certeza – não tinham noção da grandeza do seu ato. Não devem ter imaginado que estavam constituindo uma entidade que, no futuro, iria agregar quase 20 mil contabilistas com registro ativo e ser fundamental para tornar o profissional da Contabilidade uma peça-chave em todas as organizações.

No decorrer desses 65 anos, o contabilista tornou-se, efetivamente, um profissional do conhecimento, formador de opinião, que busca não somente contabilizar dados, mas sim interpretá-los, procurando encontrar respostas e soluções para as decisões gerenciais que a todo o momento são cobradas das empresas por um mercado cada vez mais competitivo.

Para continuar dando o suporte necessário a este profissional, o CRCSC decidiu criar um novo departamento, voltado exclusivamente para a área de educação continuada. Queremos ultrapassar o recorde que atingimos no ano passado, quando oferecemos cursos e eventos para quase 40 mil participantes. Essa é uma forma de retribuirmos a confiança e os recursos depositados pela classe contábil em nossa entidade.

A capacitação e qualificação são as bases para que nossa profissão continue a se valorizar cada vez mais e o CRCSC está pronto para vencer esse novo desafio.

Sergio Faraco
Presidente do CRCSC

CARTAS

Parabéns pelo aniversário de um ano da TV CRCSC, e congratulações pelo fato desse veículo de comunicação estar sendo um dos mais importantes para a classe. Aproveito para pedir ao presidente do CRCSC que faça, junto com os organismos governamentais, uma campanha esclarecendo as micro e pequenas empresas das mudanças que estão em andamento, como Notas Fiscais Eletrônicas e outra exigências, e da necessidade delas procurarem seus contadores para se adequarem a nova realidade digital.

Ademir Avelino Fagundes
Jaraguá do Sul

É muito reconfortante saber que, além de termos um presidente que cuida de nosso Conselho como uma extensão de sua casa, ele também se preocupa com os sindicatos de classe, como bem o demonstra ao ressaltar a importância de se pagar a contribuição sindical.

Vidomar Aroldo Ouriques
Florianópolis

Em nome da MACC – Mulheres Associadas da Classe Contábil de Chapecó e Região, bem como das entidades apoiadoras do evento (Associação Empresarial de Coronel Freitas,

Câmara da Mulher Empresária e Escritório Contábil Ghuolo), queremos agradecer ao vice-presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, por ter aceito nosso convite para palestrar sobre o Sped, um tema tão importante. Sentimo-nos muito felizes com sua presença e com seu apoio constante a nossa entidade. São de pessoas como ele - envolvidas e apaixonadas pela classe contábil - que precisamos sempre.

Franciele Guolo Carneiro
Vice-Presidente MACC /Chapecó



EXPEDIENTE

Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

DIRETORIA DO CRCSC – BIÊNIO 2010/2011

Sergio Faraco

Presidente

Adilson Cordeiro

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Edson Luis Francés

Vice-Presidente de Fiscalização

Adilson Paganí Ramos

Vice-Presidente de Registro

Marcello Alexandre Seemann

Vice-Presidente de Controle Interno

Marisa Luciana Schwabe de Moraes

Vice-Presidente de Desenv. Profissional

Adilson Bachtold

Vice-Presidente Câmara Técnica

José Henrique Domingues Carneiro

Representante dos Técnicos em Contabilidade

CÂMARA DE REGISTRO

TITULARES

Adilson Paganí Ramos

Bruno João Tem-Pass

Nadir Terezinha Koerich

Lecir dos Passos Ghisi

Francisco de Borba

SUPLENTES

Édio Silveira

Jorge Luiz Dresch

José Ademir Deschamps

Cassiano Babinetti

José Mateus Hoffmann

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

Edson Luis Francés

José Sidney Ribeiro Esmério

Gil Nazareno Losso

José Carlos Perão

Bruno João Tem-Pass

Francisco de Borba

SUPLENTES

Michele Patrícia Roncálio

Lindomar Antonio Fabro

Adriano de Souza Pereira

Jorge Luiz Dresch

José Mateus Hoffmann

CÂMARA DE RECURSOS DE ÉTICA E DISCIPLINA

TITULARES

Irineu Moreira

Débora Simoni Ramlow

José Henrique Domingues Carneiro

Lecir dos Passos Ghisi

SUPLENTES

Shirley Rosana Rego

Cassiano Babinetti

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

TITULARES

Marisa Luciana Schwabe de Moraes

José Henrique Domingues Carneiro

SUPLENTES

Rubia Albers Magalhães

Shirley Rosana Rego

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

TITULARES

Marcello Alexandre Seemann

José Sidney Ribeiro Esmério

Tânia da Silva Homem

SUPLENTES

Luiz Alberton

Michele Patrícia Roncálio

CÂMARA TÉCNICA

TITULARES

Adilson Bachtold

Adilson Paganí Ramos

Irineu Moreira

SUPLENTES

Osmar Gumz

Édio Silveira

Canisio Muller

TAMBÉM INTEGRA O PLENÁRIO

Raquel de Cássia S. Souto

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Silvio Terres; Chapecó: Reni Antônio Druzian; Cricúma: José Carlos de Faveri; Itajaí: Moacir Rogério Andrade; Joaçaba: Marcos Luiz Comini; Joinville: José Lourival Klein; Lages: Genézio Zanoni; São Miguel do Oeste: Rudinei Almeida dos Santos.

DELEGACIAS

Araranguá: Laênio Mota Oliveira; Balneário Camboriú: Cláudio Márcio de Souza; Brusque: Anderson Habitzreuter; Caçador: Antônio José Schmitz; Campos Novos: Hilário Zancanaro; Canoinhas: Soraia Cristina Bueno; Concórdia: Ary Adamy; Curitiba: Ubaldo Furguieri Ribeiro; Ibirama: Leda Höhl; Indaial: Almir Malkowski; Itapiranga: Clemente Schnorrenberger; Ituporanga: Clezio Silveira Goulart; Jaraguá do Sul: Ivan Pilon Torres; Laguna: Ivo Perin; Mafra: Evelynne Carvalho Bendin; Orleans: Woldemar Alexandre da Cruz; Paltóca: Adriano da Silva Mattos; Palmitos: Hainz Post; Porto União: Itacir João Delazari; Rio do Sul: Wilson Schulle; São Bento do Sul: Rudolf Jaensch; São Joaquim: Alceir Chiodelli; São José do Cedro: Olmiro Wendpap; São Lourenço do Oeste: Jorge Paulo Padilha dos Anjos; Tijucas: Ronei Alinor Furtado; Timbó: Hans Paul Maas; Tubarão: Marcos Mangerion de Freitas; Videira: Marcelo Colle; Xanxerê: Irmo Bortocello.

OUIDORIA:

0800-7033027



Redação/Edição: Márcia Quartiero - RS/5585
Fotos: André Sá, Márcia Quartiero e assessorias de comunicação de entidades contábeis

Produção gráfica



Consenso Editora

Impressão: Premier Ind. Gráfica

Tiragem: 22.000 exemplares

Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900

Florianópolis – CEP 88.015-710

Fone: (48) 3027-7000 e Fax: 3027-7008

Home page: www.crcsc.org.br

E-mail: crcsc@crcsc.org.br

Correspondência ao jornal do CRCSC pode ser encaminhada pelo correio (Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 – Florianópolis – CEP 88.015-710) ou por e-mail (imprensa@crcsc.org.br)

Lançamento da XXVII Contesc marca posse da nova diretoria da Fecontesc

A Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc) escolheu a sede do CRCSC para a posse de sua nova diretoria. A cerimônia acontece no dia 18 de março, a partir das 19h30min, no auditório da entidade e deve reunir as principais lideranças contábeis catarinenses, além de parlamentares e integrantes dos governos estadual e municipais. Representando os 22 Sindicatos instalados no Estado e aproximadamente 20 mil profissionais da Contabilidade, a Fecontesc passa a ser presidida pelo contador Rodolfo Gosskopf, que substitui o contador Jandival Ross.

Empresário contábil e atuando na área há mais de 35 anos, Grosskopf tem uma destacada atuação em entidades de classe: já presidiu o Sindicato de Joinville, foi conselheiro do Sescon/SC e vice-presidente da Fecontesc, além de integrar o Núcleo de Empresas Contábeis da Associação Empresarial de Joinville – ACIJ. Formado em Ciências Contábeis pela Univille, é pós-graduado em Gerência da Qualidade em Empresas de Serviços Contábeis e possui MBA em Direito Tributário, pela FGV/RJ.

Em sua gestão, Grosskopf quer ampliar ainda mais a oferta de cursos e palestras, por meio do Projeto Educação Continuada, desenvolvido em conjunto com o CRCSC. “Nosso objetivo também é reforçar as parcerias com o governo Estadual e as prefeituras, via Sindicatos e vice-presidências da Federação”, afirma. O novo presidente elogia o trabalho executado pelo seu antecessor e garante que ele terá continuidade.

Inscrições abertas

Durante a posse, também acontece o lançamento oficial da XXVII Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina



(Contesc), que será realizada de 19 a 21 de outubro, no Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó. Na oportunidade, serão apresentados um vídeo de divulgação do encontro e o site oficial, com informações completas do evento e onde os profissionais e estudantes poderão se inscrever a partir do dia 19 de março.

Com o tema “Contabilidade: Gestão Empresarial Sustentável”, a Contesc é uma promoção conjunta da Fecontesc, CRCSC e Sescons, tendo como entidade organizadora o Sindicato dos Contabilistas de Chapecó, presidido pelo contador Dalvair Angheben.

O evento já tem três palestrantes confirmados: o economista Carlos Hilsdorf, um dos mais requisitados e carismáticos conferencistas da atualidade; Christian Barbosa, cientista de computação e maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, e Waldez Ludwig, que já foi assistido por mais de 750 mil pessoas no país.



Medalha “Amigo da Contabilidade”

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) passa a entregar anualmente a medalha “Amigo da Contabilidade” em homenagem àquelas pessoas ou instituições que ajudam a fortalecer a classe e a valorizar o profissional contábil. A primeira edição acontece junto com a posse da Fecontesc.



Homenageados

- Alcantaro Corrêa (presidente da FIESC)
- Bruno Breithaupt (presidente da Fecomércio)
- Roberto Carlos Ceratto (superintendente da Caixa em Florianópolis)
- Sérgio Alexandre Medeiros (presidente da FCDL)
- Ari Silvio de Souza (delegado-adjunto da Receita Federal em Florianópolis)
- Antônio Carlos Zimmermann (presidente da Jucesc)
- Osmar Silveira (vice-presidente para Assuntos Públicos e Políticos da FCDL e ex-presidente da CDL Florianópolis)
- Renato Hinnig (deputado estadual, secretário de Estado do Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis)
- João Manoel da Silva Dionísio (secretário do Tribunal de Contas da União em Santa Catarina)
- Carlos Guilherme Zigelli (diretor superintendente do Sebrae/SC)
- Tito Alfredo Schmitt (presidente da Aemflo)
- Estela Benetti (colunista de economia do Diário Catarinense)
- Secretaria Estadual da Fazenda.



FOLHAMATIC, líder no estado de São Paulo, agora também presente em SANTA CATARINA.

Há 21 anos a Folhamatic está presente no cotidiano de mais de 150.000 usuários de sistemas, oferecendo qualidade de atendimento, implantação e softwares atualizados. Consulte-nos!

Sol. Finanças
Gestão Fiscal
Gestão Administrativa
Gestão Financeira
Gestão Comercial
Gestão Pessoal
Gestão Contábil
NF-e
SPED

0800 015 4400
www.folhamatic.com.br



O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina publica, nesta edição do Jornal do CRCSC, a prestação de contas do exercício de 2010, para que o profissional possa conferir como estão sendo aplicados os recursos provenientes das anuidades e demais receitas. De acordo com o vice-presidente de Controle Interno, Marcello Seemann, esses dados também podem ser acessados no site da entidade (www.crcsc.org.br), que disponibiliza mensalmente os balancetes de verificação. Ele informa que, ainda neste semestre, será criado o Portal da Transparência, com informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da entidade. “Com ele, reafirmamos nosso compromisso com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que norteiam a administração pública”, observa.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

ATIVO		31/12/2010	31/12/2009	PASSIVO		31/12/2010	31/12/2009
Ativo Financeiro		2.220.592,07	1.502.680,18	Passivo Financeiro		551.393,44	457.458,00
Disponível		122.058,64	63.410,36	Dívida Flutuante		341.264,30	272.408,42
Caixa		500,00	500,00	Restos à pagar		90.639,82	69.941,19
Bancos conta movimento		121.558,64	62.910,36	Consignações		30.333,98	22.539,88
Adiantamentos de suprimentos		-	-	Credores da Entidade		14.888,30	1.957,62
Entidades públicas credoras		-	-	Entidades públicas credoras		205.402,20	177.969,73
Disponível Vinculado C/C Bancária		1.920.267,32	1.237.059,02	Provisões Trabalhistas		210.129,14	185.049,58
Bancos aplicações financeiras - poupança		1.920.267,32	284.061,24	Férias		161.637,93	142.346,03
Bancos aplicações financeiras - CDB		-	952.997,78	Encargos sobre férias		48.491,21	42.703,55
Realizável		168.870,57	188.645,93	Saldo Patrimonial		13.605.525,81	12.617.110,65
Diversos responsáveis		903,21	368,95	Patrimônio (Ativo Real Líquido)		12.617.110,65	11.980.712,64
Cheques em cobrança		-	2.580,78	Resultado Patrimonial do Exercício		988.415,16	636.398,01
Adiantamento a empregados		40.586,76	44.930,36	Passivo Compensado		-	6.195.331,33
Convênios		124.473,74	138.865,73	Créditos		-	6.195.331,33
Entidades Públicas Devedoras		939,48	939,48	Anuidades do exercício		-	89.703,42
Outros créditos		1.967,38	960,63	Anuidades de exercícios anteriores		-	6.010.165,39
Resultado Pendente		9.395,54	13.564,87	Multas de eleições		-	4.304,60
Despesas a regularizar		9.395,54	13.564,87	Multas de infrações		-	58.285,51
Depósitos judiciais		9.395,54	13.564,87	Outros débitos		-	32.872,41
Salário maternidade		-	-				
Ativo Permanente		11.936.327,18	11.571.888,47				
Bens Patrimoniais		5.723.334,29	5.573.025,99				
Bens móveis		2.143.977,70	2.007.201,29				
Bens imóveis		3.579.356,59	3.565.824,70				
Créditos		6.205.942,00	5.991.811,59				
Débitos Integrais		1.060.413,82	-				
Parcelamentos		283.396,63	179.553,64				
Dívida ativa		4.862.131,55	5.812.257,95				
Valores		7.050,89	7.050,89				
Ações de telecomunicações		7.050,89	7.050,89				
Ativo Compensado		-	6.195.331,33				
Créditos		-	6.195.331,33				
Anuidades do exercício		-	89.703,42				
Anuidades de exercícios anteriores		-	6.010.165,39				
Multas de eleições		-	4.304,60				
Multas de infrações		-	58.285,51				
Outros débitos		-	32.872,41				
TOTAL DO ATIVO		14.156.919,25	19.269.899,98	TOTAL DO PASSIVO		14.156.919,25	19.269.899,98

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

RECEITAS		31/12/2010	31/12/2009	DESPESAS		31/12/2010	31/12/2009
Orçamentária		7.188.354,94	6.299.496,68	Orçamentária		6.559.710,82	6.128.234,15
Receitas Correntes		7.188.354,94	6.246.696,68	Despesas Correntes		6.409.402,52	5.873.916,58
Receitas de Capital		-	52.800,00	Despesas de Capital		150.308,30	254.317,57
Extra-Orçamentária		2.593.975,66	2.300.041,81	Extra-Orçamentária		2.480.763,20	2.293.135,37
Realizável		312.025,09	305.039,92	Realizável		292.249,73	341.479,50
Resultado Pendente		4.169,33	15.566,39	Resultado Pendente		-	12.518,60
Restos a Pagar		90.639,82	69.941,19	Restos a Pagar		69.941,19	44.156,61
Depósitos de Diversas Origens		41.916,55	62.306,02	Depósitos de Diversas Origens		41.916,55	62.306,02
Consignações		237.238,60	250.539,41	Consignações		229.444,50	259.586,27
Credores da Entidade		191.951,86	117.993,45	Credores da Entidade		179.021,18	116.035,83
Entidades Públicas Credoras		1.375.060,80	1.156.892,92	Entidades Públicas Credoras		1.347.628,33	1.141.483,67
Provisões Trabalhistas		340.973,61	318.761,80	Despesa de Pessoal a Pagar		-	-
Transferências Financeiras Passivas		-	3.000,71	Provisões Trabalhistas		315.894,05	309.554,64
Transferências Financeiras Ativas		-	-	Transferências Financeiras Ativas		4.667,67	6.014,23
Saldos do Ano Anterior		1.300.469,38	1.122.300,41	Saldos para o Ano Seguinte		2.042.325,96	1.300.469,38
Caixa		500,00	500,00	Caixa		500,00	500,00
Bancos Conta Movimento		62.910,36	106.711,93	Bancos Conta Movimento		121.558,64	62.910,36
Adiantamentos de Suprimentos		-	500,00	Adiantamentos de Suprimentos		-	-
Banco Aplicações Financeiras - poupança		284.061,24	135.104,97	Banco Aplicações Financeiras - poupança		1.920.267,32	284.061,24
Banco Aplicações Financeiras - CDB		952.997,78	879.483,51	Banco Aplicações Financeiras - CDB		-	952.997,78
Banco Aplicações Financeiras - fundo		-	-				
TOTAL		11.082.799,98	9.721.838,90	TOTAL		11.082.799,98	9.721.838,90

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

VARIAÇÕES ATIVAS	31/12/2010	31/12/2009	VARIAÇÕES PASSIVAS	31/12/2010	31/12/2009
Receita Orçamentária			Despesa Orçamentária		
<i>Receitas Correntes</i>	7.188.354,94	6.246.696,68	<i>Despesas Correntes</i>	6.409.402,52	5.873.916,58
Receitas de Contribuições	5.589.152,04	4.677.692,09	Despesas com Pessoal	2.240.308,86	2.085.560,81
Receita Patrimonial	232.999,59	238.384,13	Materiais de Consumo	161.422,91	141.671,13
Receitas de Serviços	210.932,05	101.270,66	Serviços de Terceiros e Encargos	2.573.048,87	2.431.295,01
Outras Receitas Correntes	1.155.271,26	1.229.349,80	Diversas Despesas de Custeio	4.828,43	-
			Transferências Correntes	1.429.793,45	1.215.389,63
<i>Receitas de Capital</i>	-	52.800,00	<i>Despesas de Capital</i>	150.308,30	254.317,57
Alienações de Bens		52.800,00	Investimentos	150.308,30	254.317,57
			Transferências de Capital	-	-
Mutações Patrimoniais					
<i>Dependentes da Execução Orçamentária</i>	150.308,30	254.317,57	<i>Mutações Patrimoniais</i>		
Aquisição de Bens Móveis	136.776,41	254.317,57	<i>Dependentes da Execução Orçamentária</i>	8.516.034,98	2.231.928,06
Construção e aquisição de Bens Imóveis	13.531,89	-	Cobrança da Dívida Ativa	7.899.807,84	1.601.575,64
			Alienação de Bens Móveis	-	52.800,00
<i>Independentes da Execução Orçamentária</i>	8.730.165,39	2.694.056,96	Parcelamentos	616.227,14	577.552,42
Inscrição da Dívida Ativa	6.949.681,44	2.295.173,62			
Cancelamentos de Obrigações	-	30,00	<i>Independentes da Execução Orçamentária</i>	4.667,67	251.310,99
Parcelamentos	720.070,13	395.882,63	Alienação de Bens Móveis	-	245.296,76
Outros Valores	1.060.413,82	2.970,71	Cancelamento de Créditos	2.580,78	-
			Outros Valores	2.086,89	6.014,23
Total das Variações Ativas	16.068.828,63	9.247.871,21	Total das Variações Passivas	15.080.413,47	8.611.473,20
Déficit	-	-	Superávit	988.415,16	636.398,01
TOTAL GERAL	16.068.828,63	9.247.871,21	TOTAL GERAL	16.068.828,63	9.247.871,21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina foi criado conforme Decreto-Lei nº 9.295, publicado no Diário Oficial da União de 28/5/46, e tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional. É uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, que trata do Regulamento Geral dos Conselhos.

O CRCSC tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCSC nº 269/07, aprovado e homologado pelo CFC em 29/11/2007, conforme Deliberação nº. 072/07, processo nº. 3635/07 e Ata CFC nº. 906.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2010 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº. 4.320/64 e a Resolução CFC nº. 967/03, que instituíram normas orçamentárias e contábeis para os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.

a) Ativo Financeiro

O Ativo Financeiro é demonstrado ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso das despesas antecipadas, ao custo incorrido.

b) Ativo Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sem correção monetária e sem dedução da depreciação.

Atendendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em 31/12/2010, foram reconhecidos contabilmente os créditos oriundos de anuidades e multas no grupo 5.2.2 – Créditos, nas respectivas contas analíticas, zerando assim os valores de Ativo e Passivo Compensados, visando à adoção do Regime de Competência para as Receitas no exercício seguinte.

Os créditos referem-se a débitos integrais, parcelamento de anuidades e valores executados em Dívida Ativa. Estão contabilizados a valores R\$ 6.205.942,00.

c) Passivo Financeiro

Está demonstrado ao custo de aquisição ou realização.

d) Patrimônio Social

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente. O Conselho apresenta no exercício de 2010 um superávit de R\$ 988.415,16.

e) Apuração do Resultado

As receitas são escrituradas pelo regime de caixa e as despesas pelo regime de competência.

3. BENS PATRIMONIAIS

Em termos monetários, os bens patrimoniais apresentam a seguinte composição:

Bens Patrimoniais	2010	2009
Bens Móveis		
Móveis e Utensílios de Escritório	R\$ 402.267,30	399.031,30
Máquinas e Equipamentos	R\$ 772.832,18	659.977,58
Instalações	R\$ 305.135,48	290.973,48
Utensílios de Copa e Cozinha	R\$ 12699,64	12.014,84
Veículos	R\$ 447.670,00	447.670,00
Sistemas de Processamento de Dados	R\$ 149.195,50	149.195,50
Biblioteca	R\$ 44.306,60	38.767,59
Obras de Arte	R\$ 9.871,00	9.571,00
Sub-total	R\$ 2.143.977,70	2.007.201,29
Bens Imóveis		
Edifícios	R\$ 2.633.979,33	2.633.979,33
Terrenos	R\$ 550.000,00	550.000,00
Salas	R\$ 381.845,37	381.845,37
Obras em andamento	R\$ 13.531,89	-
Sub-total	R\$ 3.579.356,59	3.565.824,70
TOTAL	R\$ 5.723.334,29	5.573.025,99

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A situação do patrimônio líquido apurada no Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2010 está assim constituída:

	2010	2009
PATRIMONIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)		
Patrimônio	12.617.110,65	11.980.712,64
Resultado do Exercício	988.415,16	636.398,01

Florianópolis – SC, 31 de dezembro de 2010.

SERGIO FARACO
Presidente do CRCSC
Contador CRCSC 9876/O

MARCELLO ALEXANDRE SEEMANN
Vice-Presidente de Controle Interno
Contador CRCSC 16825/O

MARTINHO NUNES SANTANA NETO
Contador CRCSC 021513/O



“A Contribuição Sindical traz benefícios para os meus clientes e para o Estado. Eu recomendo.”

Contribuição Sindical Patronal. Empresa legal paga.

Além de estar prevista em lei, a sua contribuição oferece vários benefícios. A data-limite para o pagamento é 31/01. **Informações: 0800 7031013 ou fecomercio-sc.com.br**

Sergio Faraco,
Presidente do CRCSC

Apoio: CRCSC



Exame de Suficiência será aplicado em oito cidades do Estado

As provas do Exame de Suficiência da área contábil serão aplicadas, no dia 27 de março, em oito cidades do Estado: Florianópolis; Criciúma; Chapecó; Joaçaba; São Miguel do Oeste; Blumenau; Joinville e Itajaí. Os locais foram definidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em função do número de inscrições registrado em cada região. Ao todo, foram 703 inscritos em Santa Catarina, sendo que 660 prestarão exame para a categoria de contador e 43 para técnico em Contabilidade. No país, o total de inscrições chegou a 16.599.

Desde o dia 25, os candidatos podem acessar o site do CFC (www.cfc.org.br) e obter a comprovação de sua inscrição, bem como saber o local das provas.

A aprovação no Exame é requisito obrigatório para a obtenção ou restabelecimento de registro profissional como contador ou técnico em Contabilidade no Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), o que garante o exercício da atividade contábil.

Na avaliação do vice-presidente de Registro do CRCSC, Adilson Pagani, a aprovação demonstra que o candidato está apto ao exercício da profissão.

“Quanto mais preparado for o profissional, maior é o seu diferencial. Em todas as profissões é assim: quem investir em sua capacitação e atuar com dinamismo, certamente alcançará uma posição de destaque no mercado de trabalho”, observa.

Integrando a Comissão Nacional do Exame de Suficiência, criada pelo CFC, o conselheiro do CRCSC e professor Edio Silveira também destaca que esta é uma oportunidade para os recém-formados mostrarem à sociedade que estão preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho da Contabilidade, uma área que está sofrendo profundas mudanças, principalmente após a adoção das IFRS.

Nesse sentido, Adilson Pagani acredita que o Exame vai impulsionar as instituições de ensino a procurar oferecer, aos seus alunos, conteúdos cada vez mais atualizados, em sintonia com este novo momento. Ele aconselha os candidatos, na hora da prova, a manter a calma e a concentração. “Comece sempre pelas questões consideradas mais fáceis, para já garantir esses pontos. Use todo o tempo disponível e, se der, faça uma revisão, pois ela ajuda a eliminar possíveis erros”, afirma.

LOCAIS DE PROVA

- **BLUMENAU** (55 candidatos) – 1 sala
Hotel Himmellblau
Rua Sete de Setembro, 1415 - Centro
- **SÃO MIGUEL DO OESTE** (56) – 1 sala
Associação Comercial e Industrial de São Miguel do Oeste -ACISMO
Centro Empresarial Andrômeda
Rua Sete de Sete, 2307 - sala 401 G
- **JOAÇABA** (39) – 1 sala
Associação Comercial e Industrial de Joaçaba – ACIOC
Rua Getúlio Vargas, 193 - 1º Andar
- **CHAPECÓ** (75) – 2 salas
Hotel Mogano
Avenida Fernando Machado, 574E – Centro
- **ITAJAÍ** (56) – 1 sala
Sandri Palace Hotel
Av. Sete de Setembro, nº 1675 - Fazenda
- **FLORIANÓPOLIS** (224) – 1 sala
Hotel Cambirela
Avenida Max Schramm, 2199 - Estreito
- **CRICIÚMA** (105) – 3 salas
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC
Bloco XXIB – salas 5, 6 e 7
Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário
- **JOINVILLE** (83) – 2 salas
SOCIESC – JOINVILLE (Campus Marquês de Olinda)
Bloco A, salas 111 e 112
Rua Gothard Kaesemodel, 833

Saiba mais

Data: 27 de março (domingo)

Horário: das 8h30min às 12h30min

- + O candidato deve comparecer ao local da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, em relação ao horário de início da prova, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, do comprovante de inscrição e do seu documento de identificação original, em condição que permita sua identificação, não sendo aceitas cópias ainda que autenticadas.
- + Será considerado aprovado o candidato que acertar, no mínimo, 50% do total das questões.
- + Os gabaritos e a relação dos aprovados serão publicados 20 e 60 dias, respectivamente, depois da realização do Exame, no site do CRCSC.



O CRCSC fez, durante as plenárias de janeiro e fevereiro, a entrega de carteiras profissionais a contabilistas da região da Grande Florianópolis



meta
cursos e treinamentos

Apresenta:

Curso Intensivo IFRS

Novas Normas Brasileiras de Contabilidade
Turmas em Chapecó, Joinville e Florianópolis



Inscrições e informações: 48 3626.5848 ou www.metacursos.com.br

EVENTOS

• IFRS

Com a presença do presidente do Comitê de Normas Internacionais Contábeis (Iasb), David Tweedie, e de outras autoridades de entidades reguladoras do Brasil, Argentina, Chile, Venezuela e México, foi realizado dia 3 de fevereiro, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, o *Seminário Latino-Americano Adoção de IFRS: Avanços e Desafios*. O evento, que tem por objetivo discutir os avanços e os desafios enfrentados pelos países latino-americanos nesses primeiros anos de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), contou com a participação de cerca de 250 pessoas. Pelo CRCSC, estiveram presentes o presidente Sergio Faraco, o vice-presidente Edson Luis Francês, o conselheiro José Mateus Hoffmann, que integra a Câmara de Fiscalização, e o coordenador Cláudio da Silva Petronilho.



• Seminário

O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, junto com o coordenador de Fiscalização Cláudio da Silva Petronilho e o fiscal Odir da Silva Amado, participou do III Seminário de Vices-Presidente e Chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs, realizado dia 23 de fevereiro, em Brasília. Na oportunidade foram abordados os seguintes temas: Manual de Fiscalização do Sistema (Resolução CFC 827/98) e o Regulamento dos Procedimentos Processuais (Resolução CFC 1309/10). O objetivo do encontro foi a padronização dos procedimentos de fiscalização e processuais.

Novo Código de Ética já está em vigor

Desde o mês de janeiro, todos os processos que tramitam pela Fiscalização do CRCSC já estão sendo julgados com base na Resolução CFC n.º 1.307/2010, que alterou vários dispositivos do Código de Ética (Resolução CFC n.º 803/96). As mudanças começam pelo próprio nome: o documento que orienta a conduta de todos os profissionais da área contábil passou a se chamar Código de Ética Profissional do Contador (CEPC).

De acordo com o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCSC, Edson Luis Francês, houve uma adequação do texto à nova realidade da Contabilidade brasileira, a partir da aprovação no ano passado da Lei n.º 12.249/1020, que mexeu em importantes pontos da lei de regência da profissão contábil. “O Código contempla, por exemplo, a possibilidade de cassação do registro profissional”, diz. “Também é

dada uma ênfase muito grande à questão da capacitação e qualificação, ao fixar que é dever do profissional da Contabilidade o cumprimento dos Programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade.”

Com o novo Código, passa a ser considerada infração ética se o profissional não informar a mudança de seu domicílio ou endereço da organização contábil de sua responsabilidade, bem como deixar de comunicar fatos necessários ao controle e fiscalização profissional. “O texto determina que o profissional deve auxiliar a fiscalização do exercício profissional”, salienta Francês.

Também foram incluídas novas condutas contrárias à ética profissional, tais como apropriar-se indevidamente de valores confiados à sua guarda, exercer a profissão demonstrando comprovada incapacidade técnica e deixar de

apresentar documentos e informações quando solicitados pela fiscalização dos Conselhos Regionais.

Apesar de constar apenas o termo contador no nome do CEPC, as disposições do texto da Resolução são aplicadas também, e da mesma forma, aos técnicos em Contabilidade. “As medidas previstas abrangem toda a classe contábil, ou seja, contadores e técnicos, e têm por objetivo garantir à sociedade a prestação de um serviço contábil de qualidade e em acordo com as Normas Contábeis e as legislações vigentes”, observa Francês.

O vice-presidente ressalta que o Código de Ética, aprovado pela Resolução 803/96, não foi revogado. “Foram feitos, apenas, os acréscimos necessários para adequá-lo a um novo ambiente, em sintonia com a convergência das normas contábeis aos padrões internacionais”, diz.

Fiscalização se reúne com profissionais de Joinville

Dentro de sua política de manter um diálogo permanente com a classe contábil, o Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC) se reuniu com os profissionais da região de Joinville, no Hotel Tannenhof. Tendo como anfitrião o Sindicont local, o evento contou com uma palestra do vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Edson Luis Francês, que falou sobre “Normas de Fiscalização do CRCSC nas Empresas de Serviços Contábeis”.

Estavam presentes o presidente do CRCSC, Sergio Faraco, os vice-presidentes Adilson Cordeiro e Adilson Bachtold, os conselheiros Osmar Gumz, José Mateus Hoffmann, Michele Patricia Roncalio, Lecir dos Passos Ghisi, José Carlos Perão e Bruno João Tem-Pass, bem como o delegado do CRCSC em Joinville, José Lourival Klein, a presidente do Sindicont, Gilda Nesler, e o presidente eleito da Fecontesc, Rodolfo Grosskopf. Ao todo, compareceram 65 pessoas.

Em sua palestra, o vice-presidente Edson Francês explicou a filosofia de



trabalho da Fiscalização do CRCSC, bem como as mudanças que estão ocorrendo nesta área, fruto do processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade e a aprovação da Lei 12.249/10, que alterou vários pontos da lei de regência da profissão contábil.

Ele conversou ainda sobre as alterações no Código de Ética da categoria, o papel do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Normas Brasileiras de Contabilidade e a aplicação das IFRS em

Pequenas e Médias Empresas.

Francês também apresentou os dados da Fiscalização em 2010 e comemorou os bons resultados do trabalho preventivo adotado pela atual gestão, que tem conseguido sanar problemas durante a própria visita do fiscal.

No período da tarde, aconteceu, no Hotel Tannenhof, uma reunião de julgamento de processos da Câmara de Ética e Disciplina e da Câmara de Fiscalização, quando foram julgados 18 processos.

Contribuição Sindical da Indústria

Cooperação gera desenvolvimento

Estar em dia com a contribuição sindical é um compromisso com o desenvolvimento da indústria. Por isso, entre no portal FIESCnet e emita a sua Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Patronal Urbana – GRCS, com enquadramento sindical automático. A contribuição é compulsória e deverá ser paga em favor da Entidade Sindical, conforme Art. 579 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Acesse www.fiescnet.com.br, ligue 48 3231 4157 ou teclé grcs@fiescnet.com.br



Um profissional cada vez mais valorizado



Os profissionais da Contabilidade ganham, cada vez mais, espaço e cargos estratégicos em diferentes organizações, sejam elas públicas, privadas ou do terceiro setor. Isto pode ser confirmado neste início do ano, quando vários integrantes da classe contábil assumiram posições-chave, a começar por dois conselheiros do CRCSC, os contadores Adriano de Souza Pereira e Michele Patricia Roncalio, que tomaram posse – respectivamente – como diretor de Contabilidade Geral da Secretaria da Fazenda e como gerente de Estudos e Normatização desta diretoria. Também integram o corpo gerencial da DCOG os contadores da Fazenda Estadual Flávio George Rocha, Graziéla Luiza Meinheim, Tatiana Borges e Vera Lúcia Hawerth Santana.

Ex-conselheiro do CRCSC, o contador Wanderlei Pereira das Neves, que ocupava o cargo de contador geral da Sefaz, assumiu a Diretoria da Dívida Pública e Investimento, uma pasta que também conta com as contadoras Rosilene Eller e Simone de Souza Becker. Mais três diretores da Fazenda têm formação em Ciências Contábeis: Carlos Roberto Molim (Diretoria de Administração Tributária), Francisco Vieira Pinheiro (Gestão Fundos Estaduais) e Francisco Ribeiro Corrêa (Tesouro Estadual). Assessor técnico do Secretário da Fazenda, Ari José Pritsch também é formado em Ciências Contábeis, assim como nove dos profissionais que comandam as gerências regionais da Fazenda, a exemplo de Florianópolis, onde Inácio Erdtmann está à frente de uma equipe formada por 90 fiscais e analistas da Receita Estadual.

“Em minha atuação profissional, procuro demonstrar e fazer a fonte de informações hábeis para o exercício pleno do controle e eficiência do gasto público. É este pensamento que me motiva para a integração com contadores e outros profissionais que atuam nos municípios.”

Michele Patricia Roncalio
Gerente de Estudos e Normatização Contábil da Sefaz / conselheiro

Posse na Jucesc

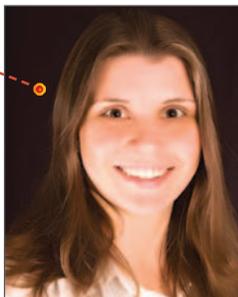
O conselheiro do CRCSC, Gil Nazareno Losso, tomou posse no dia 28 de fevereiro como representante da entidade (vogal) na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina (Jucesc). Durante a cerimônia, que contou com a presença do presidente do CRCSC, Sergio Faraco, o presidente da Jucesc, Antônio Carlos Zimmermann, destacou o papel desempenhado pelos vogais, para a qualidade do serviço prestado pelo órgão, que atualmente possui 46 escritórios regionais, 33 postos de serviços e está presente em todos os municípios catarinenses via

online. “Somos considerados a Junta da País”, observou Zimmermann adicionando projetos a ser implantados eletrônicos, que vão permitir redigir o contrato de comércio eletrônico direto no computador em modelos-padrão. “O processo de análise prévia e, se necessário, será liberado com o código de barras, podendo ser acessado em qualquer região do Estado. O novo vogal na Jucesc

“Atualmente 74 contadores da Fazenda Estadual estão presentes diariamente nas Secretarias de Desenvolvimento Regional, secretarias setoriais, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes do Governo do Estado, onde orientam os gestores para a excelência na aplicação dos recursos públicos.”

Adriano de Souza Pereira

Contador Geral da Sefaz / conselheiro do CRCSC



“O profissional da Contabilidade tem que ser visto pela administração pública como um parceiro. Nós estamos implementando uma série de ferramentas para ampliar esta parceria. Precisamos realizar uma revolução tecnológica, fazendo com que o contribuinte se autoatenda pela internet, transformando o servidor da Fazenda num consultor tributário.”

Fábio Francisco Flôr

Secretário da Fazenda Municipal de Balneário Camboriú



com que a Contabilidade seja polo social e a promoção da para o constante aperfeiçoamento e mais diversos órgãos e entidades”.

ira do CRCSC



LIDERANÇA – Integrando a diretoria executiva do Sindicont Litoral, o técnico em Contabilidade Fábio Francisco Flôr assumiu recentemente a Secretário da Fazenda Municipal de Balneário Camboriú. Com sua experiência na área contábil, ele pretende adotar medidas que possam agilizar os procedimentos em sua pasta e também melhorar a relação fisco e contribuinte.

Na mesma cidade, no ano passado, a contadora e ex-conselheira Magda Bez tomou posse como presidente da Associação Empresarial de Balneário Camboriú e Camboriú – ACIBALC, tornando-se a primeira mulher a conduzir a entidade, que tem por meta estimular o desenvolvimento econômico de Balneário Camboriú e Camboriú.

Já no Meio-Oeste catarinense, o empresário contábil e do comércio varejista, Jorge Ronaldo Pohl, passou a presidir o Sindicato do Comércio Varejista de Joaçaba (mandato 2011/2013), com planos para implementar câmaras setoriais voltadas a segmentos específicos do comércio em todos os municípios da área de atuação da entidade, entre outros projetos. Pohl também preside o Conselho Municipal do Trabalho e Emprego e o Conselho Consultivo do Senac, sendo membro da diretoria do Sindicont local.

No município de Xaxim, o contador Marcos Fernando Zanella, que já foi secretário de Administração e contador do município de Lajeado Grande, assumiu, em dezembro, a vaga de conselheiro de regulação da ARIS – Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento, pelo período de quatro anos. A Agência tem a função de regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico em inúmeros municípios catarinenses.



“A formação contábil foi determinante em minha trajetória profissional, no desempenho das atividades, principalmente de auditoria tributária nas empresas, uma vez que o trabalho gira em torno do exame dos livros fiscais e da escrita contábil.”

Ari José Pritsch

Assessor Técnico do Secretário de Estado da Fazenda

erados hoje a melhor u.
antou que um dos ndo é o Registro Ele- itir que o contador stituição de empresas da Junta, que oferece dido passará por uma o tiver nenhuma exi- m certificação digital endo ser protocolado Estado”, explicou.
esc tem uma experi-

ência de mais de 30 anos como empresário contábil, que será de fundamental importância na hora de assessorar os colegas nos casos que envolvem o registro comercial. “Nosso objetivo é trabalhar para diminuir o número de processos que hoje entram em exigência, agilizando dessa forma a atividade dos profissionais da Contabilidade”, disse Gil Losso. cursando a 10ª fase do curso de Direito, ele é pós-graduado em Direito Tributário e já presidiu o Sescon Grande Florianópolis, tendo sido também conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade.



Faraco, Zimmermann e Gil Losso

Normas internacionais serão debatidas em Balneário Camboriú

Até o final do mês de março, devem ser abertas as inscrições para o XXI Seminário Internacional do Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea), que pela primeira vez será realizado em Santa Catarina, mais especificamente no Hotel Mercure, em Balneário Camboriú. Para facilitar o acesso de estudantes e, também, dos profissionais da região, o evento teve a sua formatação aprimorada. O encontro será aberto no dia 21 de julho, quinta-feira, às 9 horas, e encerrado no dia 22, ao meio-dia, oferecendo painéis com especialistas de várias partes do planeta. Os valores das inscrições serão bastante atrativos em comparação com outros eventos de caráter internacional.

Reunião da comissão organizadora do evento, que é promovido pelo CFC em parceria com o CRCSC



O Seminário tem como finalidade discutir as Normas Internacionais de Contabilidade (IRFS), especialmente aquelas aplicadas às pequenas e médias empresas (PMEs), e também sua relação com os aspectos tributários, capacitando os profissionais da Contabilidade a aderirem a esse novo processo.

O Cilea foi criado em 1997, com o intuito de oferecer maior destaque à profissão contábil e ao

campo econômico, bem como promover sinergia entre os profissionais de língua latina dos países dos continentes americano e europeu.

Hoje, a instituição reúne 25 organismos profissionais de 18 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Espanha, França, Itália, México, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, Romênia, Uruguai e Venezuela.

Posse

O presidente do CRCSC empossou, no dia 1º de março, como nova delegada da entidade na região de Mafra, a contadora Evelynne Carvalho Bendlin. Formada em Ciências Contábeis pela UNC/Mafra e pós-graduada em Consultoria Empresarial pela IEA/Curitiba, ela é proprietária do Escritório Individual Evelynne Carvalho Bendlin e presta consultoria no Escritório Carvalho e Ribas Advogados.

O nova delegada substituiu o contador Paulo Sérgio Ostrowski.



Exemplo

Faleceu, no dia 11 de fevereiro, o contador Gerold Sprenger, de Blumenau, um dos pioneiros da Contabilidade catarinense, que dignificou a profissão e valorizou o saber contábil. Em 2004, ele recebeu o Prêmio Destaques da Contabilidade, pela sua trajetória e por, na época, ser o profissional com o registro mais antigo no CRCSC, o de número 40, expedido no ano de 1947.

Gerold Sprenger sempre pautou sua atuação pelo esmero, profissionalismo e amor à Contabilidade. Quando recebeu o prêmio, ele doou ao Museu do CRCSC a caneta Parker 51 que o acompanhou por boa parte de sua vida profissional.



Posse 2

Importante porta-voz da classe contábil na Assembleia Legislativa, o deputado Renato Hinnig tomou posse como Secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, no dia 1º de março, no Centro Multiuso de São José. Com atuação em 13 municípios da região, a SDR da capital detém o maior orçamento entre as 36 existentes, que fazem parte do processo de descentralização do executivo,



nas diversas regiões.

Na posse, ele anunciou que a ideia é transformar a

SDR em uma Agência de Desenvolvimento Regional. “Vamos nos empenhar em estabelecer parcerias com os municípios e entidades profissionais, como o CRCSC, e empresariais como associações comerciais, CDLs e Aemflo”, disse. Renato Hinnig é auditor fiscal da Fazenda Estadual, tem 56 anos e foi eleito em outubro passado à Assembleia para seu segundo mandato, com quase 36 mil votos.



Marcos Passos, Urandi Boppré, Joel Fernandes e Sérgio Faraco

Lançamento de livro

Foi lançado no dia 25 de fevereiro, no auditório do CRCSC, o livro *Eu quero ser empresário... Rico! – Sua empresa muito além do sufoco do dia a dia*, uma das 100 obras selecionadas pelo Sebrae Nacional, voltada a incentivar o espírito investidor dos empresários. De autoria de Joel Fernandes, a publicação contou também com a parceira da Editora Bookess. O prefácio do livro é assinado pelo presidente do CRCSC, Sérgio Faraco.

Estiveram presentes ao evento cerca de 120 pessoas, além de Urandi Boppré, representante do Sebrae, Marcos Passos, fundador da Editora Bookess, e o presidente do CRCSC.

Na obra, Joel Fernandes, analista do Sebrae/SC desde 1995, utilizou todo o seu *expertise* para propor um conceito inovador no que se refere à postura de investidor quando está diante do próprio negócio.

Ubiratan Rezende

Secretário Estadual da Fazenda

Em entrevista ao Jornal do CRCSC, o secretário estadual da Fazenda, Ubiratan Rezende, afirma o seu propósito de estreitar os laços com o Conselho Regional de Contabilidade e demais entidades contábeis catarinenses. Ele também lança um desafio aos profissionais que trabalham na área pública: traduzir as informações contábeis de forma a serem entendidas pelo "seu José ali do armazém da esquina e pela dona Maria que trabalha lá na padaria".



Jornal do CRCSC - Assim que assumiu, o governo do Estado suspendeu por 120 dias o Pró-Emprego, que segundo entidades como a Fiesc acabava incentivando as importações em detrimento do produto catarinense. Na sequência, a Fazenda anunciou a redução do ICMS para a indústria têxtil do Estado. Isso significa que será adotada uma política tributária mais ativa, visando o fortalecimento do parque fabril catarinense?

Rezende - O que é preciso entender é o seguinte: o parque industrial de Santa Catarina é composto por indústrias que estão sofrendo competição muito forte, especialmente dos países asiáticos, como China, Vietnã, Malásia. Isso faz parte da realidade do mundo atual. Para essas empresas continuarem a ter um mínimo de competitividade, elas precisam que o Estado, de alguma maneira, as auxilie. Nossa política de benefícios fiscais leva em conta essa realidade. Se não as auxiliarmos, para que consigam ter esse mínimo de competitividade, vamos criar um problema social, ou seja, o desemprego, especialmente em cidades de porte médio e naquelas que concentram empregos industriais. Então, nossa política de benefícios é realista, pois sabe que muitas das nossas empresas não são competitivas e precisam de certos incentivos para sobreviver.

JC - Santa Catarina se tornou referência quando o assunto é a adoção das normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público e no que se refere ao Portal da Transparência. Como o senhor vê o papel do contador público na melhoria da gestão e na abertura das contas à fiscalização da sociedade?

Rezende - Evidentemente que hoje, no mundo inteiro, o contador se tornou, vamos dizer assim, o eixo (o eixo) de toda a movimentação econômica de organizações dos setores privado e público. Por quê? Porque ter uma metodologia para armazenamento de dados e geração de informações e, hoje, fundamental. A tecnologia nos permite fazer isso de uma maneira muito rápida e muito ágil. Mas, mais importante do que isso tudo, acho que o desafio do contador é tornar sua linguagem acessível à pessoa comum. A linguagem hoje da contabilidade é tão esotérica que poucas pessoas a entendem. Então, o

desafio que eu lançaria aos contadores é no sentido de fazer com que o seu José ali do armazém da esquina e a dona Maria que trabalha lá na padaria tenham condições de entender.

JC - O CRCSC, junto com as demais entidades contábeis, promove, já há alguns anos, fóruns periódicos com a Fazenda para debater a legislação e formas de agilizar procedimentos. Como será o diálogo da Fazenda com os contadores durante a sua gestão?

Rezende - Sempre foi um diálogo extraordinariamente rico e frutífero e eu espero que seja mais ainda. Que continuemos esse contato. Eu sempre aprendo muito com os contadores e espero continuar aprendendo.

JC - É possível simplificar mais os procedimentos contábeis e reduzir as obrigações acessórias existentes atualmente?

Rezende - Sim, este é um outro desafio que cabe a todos nós enfrentarmos.

JC - Alguns sistemas de processamento de dados exigidos pelo Estado acabam elevando os custos dos microempresários que, em sua maioria, são obrigados a fazer investimentos desproporcionais ao porte do negócio. Como o senhor vê isso?

Rezende - Muitas das exigências legais que

envolvem a constituição e a operação das microempresas são de fato extremamente onerosas. Uma parte desse peso vem da legislação federal e não da estadual. Também é preciso levar em conta a maneira pela qual o nosso país trata a questão do empresariamento de atividades. Nossa cultura nessa área continua sendo cartorial. Não acreditamos na palavra dada por um empresário: precisamos registrar, reconhecer firma, cadastrar... Precisamos de um enorme peso burocrático que, de fato, onera a atividade das pequenas empresas e, também, das demais.

JC - Como será a atuação da Fazenda na área da Fiscalização e aplicação de multas, principalmente em casos que não envolvam a sonegação de impostos?

Rezende - Sempre achamos que a questão da multa é um último recurso da Secretaria da Fazenda. A primeira tarefa é educar o contribuinte. Então, todo esforço nosso de fiscalização é no sentido de sentar ao lado do empresário, ao lado do contribuinte, e explicar onde ele errou, onde houve lançamento indevido. Só depois desta explicação ter sido dada - e o contribuinte ter tido a oportunidade de corrigir os desacertos - é que a multa incide. Porque a multa, na verdade, já é a penalização pelo dolo, pela intenção do contribuinte em lesar. Não partimos da premissa de que o contribuinte que, entre aspas, sonega seja, de fato, um sonegador: ele pode ter deixado de fazer um lançamento porque estava mal informado.

JC - O CRCSC se comprometeu com a Fazenda a participar de programas de Educação Fiscal, que mostrem a função social dos impostos e alertem para os riscos da sonegação fiscal. Qual a importância que o senhor atribui à Educação Fiscal?

Rezende - Considero da máxima importância. Como acabei de dizer, acho que tudo é um processo. Nós precisamos, pouco a pouco, insuflar na população que o imposto está sendo arrecadado em benefício dela, de sua comunidade. É difícil fazer esse argumento porque o Estado hoje se tornou tão inoperante que o recurso não chega lá na ponta.



Eu sempre aprendo muito com os contadores e espero continuar aprendendo.

CRCSC incentiva contribuinte a procurar o contador

Este ano, o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) deflagrou uma campanha que visa incentivar os contribuintes a buscar a ajuda de um profissional da Contabilidade na hora de preencher a declaração do IR. Em outdoors, colocados em frente da sede da entidade e em pontos-chave da Capital, o CRCSC recomenda: *Imposto de Renda: Procure o contador.*

Conforme o vice-presidente Adilson Cordeiro, o profissional contábil possui conhecimento e capacidade para efetuar o ajuste anual de IR de forma que o contribuinte usufrua de todos os benefícios concedidos pelo fisco. “Na maioria das vezes é a inexperiência sobre o correto preenchimento do formulário que leva o contribuinte a cair na malha fina”, observa. O vice-presidente também destaca que o contador tem condições de identificar qual o modelo mais adequado a cada caso, se o completo ou o simplificado.



Informativo

O Sindicont de Chapecó, que comemora 15 anos de fundação em 2011, lançou no dia 1º de fevereiro o informativo da entidade. Em seu primeiro número, o Infocnt descreve a história do sindicato em oito páginas, ilustradas com depoimentos, fotos e registros históricos. “O Sindicont atende a um dos maiores anseios da comunidade contábil do Oeste, o de ter um informativo voltado a integrar o sindicato à sociedade, oferecendo informações de qualidade e um espaço para os profissionais exporem suas opiniões”, disse o presidente do Sindicont Chapecó, Dalvair Anghében (na foto acompanhado do diretor regional do Sescon/SC, Avaci Gazoni).



Palestras

O vice-presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, tem ministrado várias palestras sobre Sped Fiscal e Contábil para empresários e contabilistas do Estado. No dia 17 de janeiro, junto com o presidente Sergio Faraco, ele esteve em Coronel Freitas, a convite da MACC – Mulheres Associadas da Classe Contábil de Chapecó e Região, falando sobre o assunto para os contabilistas e para a classe empresarial daquele município. Já no dia 18, a palestra aconteceu em Xaxim, num evento promovido pela CDL local.

No mês de fevereiro, Cordeiro conversou sobre Sped na Associação Comercial e Industrial de Paltinho, em encontro do Núcleo de Contadores do município. Na avaliação dele, eventos como esses são extremamente produtivos, pois é uma ótima oportunidade para debater temas que interessam as classes contábil e empresarial. “São oportunidade para colhermos sugestões que ajudem a aprimorar o nosso trabalho e aproximar cada vez mais o CRCSC dos profissionais das mais diversas regiões”, observou.



Empreendedor

O CRCSC está participando do Grupo Gestor Ação Municipal do Empreendedor Individual, criado no ano passado pelo Decreto 8384/10 da prefeitura de Florianópolis, para incentivar a formalização de novos empreendedores individuais, assim como adotar medidas que os ajudem a se manter no mercado. Sob a coordenação do secretário Salomão Mattos Sobrinho, da Sesp, o grupo conta com representantes do executivo municipal, do Sebrae, do Corpo de Bombeiros e de entidades empresariais e profissionais, dentre outras.

A segunda reunião do Grupo, realizada em fevereiro, contou com a presença do vice-presidente de Controle Interno, Marcello Seemann (foto).

Várias lideranças da região participaram da palestra ministrada em Coronel Freitas

Homenagem

Como forma de agradecimento e demonstração de apreço, o Sindicont de Tubarão e Região, a Associação Empresarial de Tubarão (ACIT) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) prestaram, dia 15 de fevereiro, uma homenagem ao ex-gerente Regional da Fazenda Estadual, Pedro Hermínio Maria, e ao novo titular do cargo, Paulo Roberto Barros Gotelip.

Estavam presentes, entre outras autoridades, o presidente do Sindicont Eli Souza, a presidente da CDL de Tubarão, Eliane Fernandes, o presidente do CRCSC, Sergio Faraco, e o secretário de Indústria e Comércio, Estêner Soratto da Silva, no ato representando o prefeito Manoel Bertoni.



Homenagem 2

A Fecontesc, em conjunto com o Sindicont de Joaçaba, promoveu, dia 25 de fevereiro, uma homenagem ao contabilista Hilário Zancanaro, delegado do CRCSC na região de Campos Novos, e considerado uma referência pelos profissionais do Meio-Oeste catarinense.

A placa de agradecimento aos serviços prestados e um presente foram entregues pelos presidentes da Fecontesc, Jandival Ross, e do Sindicont Mauro Luiz Matevi (foto). Participaram da solenidade diversos profissionais da Contabilidade da região, dirigentes de sindicatos, o delegado do CRCSC, Marcos Luiz Comini, além de representantes do Sescon/SC, amigos e familiares do homenageado.





MATÉRIAS VEICULADAS
NA MÍDIA NOS MESES DE
JANEIRO E FEVEREIRO DE 2011

12 DE JANEIRO

- Noticenter - Abertas as inscrições para o Exame de Suficiência de Contabilidade

13 DE JANEIRO

- Diário Catarinense – coluna Dia a Dia - nota sobre o Exame de Suficiência.
- Diário Catarinense – Informe CRCSC, trazendo como chamada principal “Abertas as Inscrições para o Exame de Suficiência”

14 DE JANEIRO

- Diário Catarinense – coluna Dia a Dia - nota sobre cursos do PEC
- Portal Jus Brasil - CRCSC visita novo secretário da Fazenda
- Portal O Barriga Verde - Colombo confirma presença na XXVII Contesc

16 DE JANEIRO

- Portal Jus Brasil - Governador do Estado confirma presença na XXVII Contesc

17 DE JANEIRO

- Portal CFC - Governador do Estado recebe dirigentes do CRCSC e confirma presença na XXVII Contesc
- Portal Fecontesc - Governador do Estado recebe dirigentes contábeis

27 DE JANEIRO

- Diário Catarinense – Informe CRCSC, trazendo como chamada principal “Governador do Estado confirma presença na XXVII Contesc”

2 DE FEVEREIRO

- CBN Diário – Programa da Manhã – Entrevista com o presidente do CRCSC, Sergio Faraco sobre o aumento na taxa da renovação do alvará sanitário de Florianópolis

3 DE FEVEREIRO

- Jornal Notícias do Dia – Matéria sobre o aumento na taxa da renovação do alvará sanitário de Florianópolis, com declarações do presidente do CRCSC

4 DE FEVEREIRO

- Jus Brasil - Alvará Sanitário: Prefeitura da Capital admite rever o reajuste

10 DE FEVEREIRO

- Diário Catarinense – Informe CRCSC, trazendo como chamada principal “Últimos dias para se inscrever no Exame de Suficiência”

11 DE FEVEREIRO

- Diário Catarinense – coluna Dia a Dia - nota sobre a palestra do PEC.

14 DE FEVEREIRO

- TV Record – Programa Empresas e Negócios – Entrevista com o vice-presidente Marcello Seemann sobre Imposto de Renda.
- Diário Catarinense – coluna Dia a Dia - nota sobre a palestra do PEC.
- Portal da UCEFF - Vice-presidente do CRC-SC debate profissão com acadêmicos de Contábeis

17 DE FEVEREIRO

- O Barriga Verde - Contabilidade: Grandes eventos estão programados para 2011

22 DE FEVEREIRO

- RBS TV - Bom Dia Santa Catarina – Entrevista com o presidente do CRCSC sobre fechamento de empresas
- Portal Jus Brasil - IR: campanha incentiva contribuinte a procurar o contador

23 DE FEVEREIRO

- CBN Diário – Programa da Manhã - Entrevista com o presidente do CRCSC sobre alvará sanitário

24 DE FEVEREIRO

- Diário Catarinense – Informe CRCSC, trazendo como chamada principal “Exame de Suficiência acontece em oito cidades do Estado”.
- Portal De Olho na Ilha - Decreto vai alterar cobrança de alvará sanitário

27 DE FEVEREIRO

- O Barriga Verde - Exame de Suficiência do CFC acontece em oito cidades do Estado de Santa Catarina

28 DE FEVEREIRO

- Tv Record – Matéria sobre o Imposto de Renda, com declarações do vice-presidente Marcello Seemann

INFORME FECONTESC

Hora da despedida



Jandival Ross

Presidente da Fecontesc

Neste momento, em que o comando de nossa Federação muda de mãos, quero destacar a dinâmica da equipe que compôs a diretoria e, especialmente, a atenção e o verdadeiro companheirismo dos presidentes dos 22 Sindicatos que atuam no Estado, bem como de suas respectivas diretorias. São eles que fazem a ligação com a base, que nos trazem os anseios e, muitas vezes, as angústias dos profissionais que trabalham no dia-a-dia da profissão, de forma que a Federação interceda junto às autoridades no sentido de desacelerar a avalanche de alterações impostas sobre os ombros da nossa nobre classe. Juntos, conseguimos desempenhar aquele que, quando não foi o melhor conjunto na atuação, sempre teve

presente o espírito guerreiro e o esforço coletivo.

Diante dos desafios impostos à nossa diretoria, e dentro da minha personalidade, acredito que conseguimos consolidar nossos objetivos, ou seja, fazer com que a entidade acompanhe a velocidade das mudanças e siga o rumo que ela sempre seguiu, dentro das proposições dedicadas aos seus associados.

Nosso tempo de colaboradores imediatos chegou ao fim. Estamos certos de que a missão foi cumprida. Nestes últimos meses, durante o processo de transição da atual para a nova diretoria, permaneceu o mesmo espírito solidário, o que assegura que - nos desafios e enfrentamentos que certamente haverá de vir - os novos dirigentes vão prosseguir a mesma jornada administrativa que tornou a Fecontesc uma das entidades contábeis mais bem valorizadas e respeitadas do Brasil.

Na condição de Presidente até então, tenho absoluta certeza de que a continuidade dos trabalhos, independente do modo como forem executados, vai garantir sustentação à classe, nos seus maiores anseios, principalmente num momento crucial de definições a partir dos novos governos iniciados neste ano de 2011. Fica assim, o registro do meu pensamento positivo; o registro de minha vontade de ainda continuar colaborando, direta ou indiretamente, para a valorização contínua dos profissionais contábeis que, em seus municípios, procuram dar o máximo de si, enfrentando as mudanças impostas nos tempos de hoje, que exigem o acompanhamento, dedicação e atenção da Federação, no campo da defesa e da representatividade onde quer que se façam necessários.

A diretoria que assumirá o comando da Fecontesc, comandada pelo amigo Rodolfo Grosskopf, é composta por contabilistas competentes, conhecedores profundos da entidade. Não tenho dúvida que farão um excelente trabalho e que atenderão aos anseios da classe contábil catarinense.

Também agradeço aos presidentes Sergio Faraco, do CRCSC, Elias Nicoletti Barth, do SESCON/SC, Daniela Zimmermann Schmitt, do SESCON/Blumenau, e Augusto Marquart Neto, do SESCON/Grande Florianópolis, pelo apoio e a parceria, que nos permitiram realizar inúmeras ações exitosas. Creditamos a esses amigos pela união em prol de um só objetivo: defender os interesses da classe contábil catarinense. E, por fim, agradecemos às demais empresas, entidades, fornecedores e pessoas que também contribuíram em nossa gestão.

Informe elaborado pela Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina. As opiniões e os conceitos aqui emitidos são de responsabilidade exclusiva da Fecontesc.

Teste de *impairment*: seu cliente está em dia com as obrigações acessórias?



José Carlos Oliveira
de Carvalho*

Com a contabilidade uniformizada, nossas empresas gozarão de maior confiança, o que poderá resultar em maiores investimentos, contribuindo para alavancar o crescimento de nosso país.

Recentemente, foi instituída uma obrigação acessória a ser observada por 100% das empresas, chamada “teste de *impairment*”, ou recuperabilidade dos ativos.

Essa obrigação surge em um contexto de mudança de paradigma no setor contábil. Nossa contabilidade, que, de alguma forma, acompanhava a escola americana, passou a observar os pronunciamentos internacionais, os chamados IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Isso permitirá, dentre outros aspectos, que as demonstrações contábeis de empresas brasileiras sejam inteligíveis aos investidores europeus. Com a contabilidade uniformizada, nossas empresas gozarão de maior confiança, o que poderá resultar em maiores investimentos, contribuindo para alavancar o crescimento de nosso país.

Essas alterações têm demandado muitos estudos por parte dos contadores, para adaptar as empresas a essa nova realidade. Em termos práticos, já fazem parte da nossa realidade a nota fiscal eletrônica, o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), etc. O *impairment* faz parte dessa nova realidade.

Chama-nos a atenção o fato de uma grande parte das empresas ainda não ter realizado o teste, muitas das vezes por falta de orientação de advogados, consultores e até mesmo dos contadores. O teste é obrigatório e deve ser feito pelo menos uma vez ao ano, a partir de 2008.

A não-realização expõe a empresa, sujeitando-a a diversas sanções. Vale a pena lembrar que, considerando a legislação em vigor, em muitas situações o contador pode ser responsabilizado por inconsistências nas demonstrações contábeis.

Os bancos, inclusive, aproveitando a norma, já começaram a exigí-lo (não todos, AINDA). Entendemos que, dentro de algum tempo, todos deverão cobrar esse laudo para concessão de crédito aos clientes. É claro: trata-se de um mecanismo de segurança para eles. Representa uma garantia alguém atestando a regularidade dos valores registrados no ativo da empresa.

No que pertine à metodologia, o teste é elaborado contemplando dois parâmetros, consoante o disposto na Resolução CFC 1.292/10 (que substitui a Resolução CFC 1.110/07): o valor em uso (1) e o valor de venda dos ativos (2). O importante é que pelo menos um dos dois seja igual ou superior ao valor dos ativos registrados na contabilidade. Caso isso aconteça, a contabilidade estará

regular, evidenciando que os investimentos feitos na empresa (o ativo!) será recuperável, por meio da exploração continuada do negócio (valor em uso) ou por meio da alienação (valor de venda).

Para o cálculo do valor em uso, toma-se como parâmetro o(s) resultado(s) mais recente(s) da entidade evidenciado(s) na Demonstração de Resultado (devidamente ajustado) e o projetamos para os próximos cinco anos (prazo previsto na norma, que pode ser alterado em situações excepcionais). A leitura dessa conta é a seguinte: caso a empresa opere nos próximos exercícios da mesma forma que operou no passado, isso gerará para a empresa X reais de caixa. Aí, trazemos esse montante a valor presente (VPL), usando como taxa de desconto alguma que reflita o risco desse fluxo de caixa não se realizar. Não sugerimos o CMPC (Custo Médio Ponderado de Capital – WACC), em função do exposto na norma. Com o VPL em mãos, é feita a comparação com o montante total do ativo. Conforme colocamos anteriormente, sendo igual ou maior, ok. Se não for, deverá ser utilizado o segundo parâmetro: o valor de venda.

Ou seja, cada ativo individualmente relevante deverá ser precificado com vistas a determinar-se quanto a entidade colocaria no bolso caso resolvesse se desfazer de seus ativos. Mais uma vez, é importante que esse valor seja pelo menos igual ao contábil. Se não for, a entidade deverá constituir uma provisão para perdas na realização do teste de *impairment*. Resumindo: a empresa precisa evidenciar que seu ativo será recuperado de um jeito ou de outro: não é necessário que os dois parâmetros sejam superiores ao valor contábil: basta um.

Por fim, vale a pena destacar que o laudo anual pode contemplar 100% dos ativos da entidade ou apenas alguns deles. Isso dependerá de indicadores de desvalorização dos ativos, considerados individualmente, e da existência dos chamados ativos corporativos, quais sejam aqueles que não têm uma relação direta com a geração de receitas, ou que a geração não permite uma mensuração razoável. Nestes casos, a recuperabilidade desses ativos (marca, capital intelectual, ponto comercial, luva, *goodwill*, etc) só poderá ser calculada se tomarmos uma unidade de caixa ou de negócio como um todo, situação que demandará o cálculo da recuperabilidade de um conjunto de ativos, e não de um deles isoladamente.

* Auditor independente, professor da FGV/RJ, IBMEC e PUC/RJ, auditor do Ministério Público/RJ (2004/2009), Mestre em Ciências Contábeis (UERJ) e doutorando em Gestão, pela ISCTE (União Européia).

RAMVARIM & JBSoftware

“...Podemos dizer com orgulho, depois de dois anos da implantação deste modelo, que a decisão foi acertada. Além de ter sido cumpridas com antecedência, todas as exigências legais, ficou plenamente demonstrado, também a grande competência e habilidade da JB Software Ltda e de sua ‘franqueada regional’, na geração de informações não só legais mas de conhecimentos como base para análise do negócio e a tomada de decisões. Recomendamos.”

Sérgio Broadback - Controller

Roberto Anselmo Wirth - Diretor Administrativo

Saiba mais em www.jbsoft.com.br

PONTO ELETRÔNICO

Novos processos sempre causam dúvidas, desconfiança, vantagens para alguns e desvantagens para outros. Não é diferente em relação à Portaria 1.510, do Ministério do Trabalho e Emprego, que busca padronizar de maneira definitiva os equipamentos de controle de ponto dos trabalhadores. Neste momento de ajustes técnicos e adequação às exigências da legislação, os contabilistas são profissionais preparados para orientar e auxiliar os empregadores. Por saberem reconhecer as dificuldades dos clientes, eles atuam muitas vezes como verdadeiros consultores nos momentos de decisão.

De acordo com a nova norma, os fabricantes de Sistema de Registro Eletrônico de Ponto (SREP) são obrigados a seguir rigorosamente as especificações e submeter os equipamentos à homologação junto a institutos credenciados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O ponto eletrônico precisa ser exclusivo para a finalidade e deve emitir um recibo impresso para cada marcação de ponto registrada, seja via teclado, crachá, cartão de proximidade ou biometria.

Se por um lado o empregador terá custos na substituição de equipamentos atualizados, bem como na troca de bobinas de papel para a impressão dos recibos, também terá mais confiabilidade dos dados, uma vez que o registro eletrônico dispõe de memória protegida e lacres que impedem o acesso interno. Em uma eventual ação judicial, os dados poderão ser utilizados como elementos comprobatórios da jornada de trabalho.

O contabilista Rodrigo Machado, da AE Contabilidade e Administradora de Condomínios, afirma que em geral os seus clientes aprovam a portaria porque ela significa mais confiança e comodidade. Para driblar os custos de implantação de novos equipamentos, muitos optam pela locação. "Sei que a norma não beneficia a todos, mas a atualização tecnológica das empresas, a segurança e agilidade nos processos revertem o custo em benefícios com a redução de processos trabalhistas", finaliza Rodrigo.

Fecomércio emite certificados digitais

A emissão de certificados digitais desponta como um produto referência da Federação do Comércio de Santa Catarina (Fecomércio/SC). A entidade, credenciada como Autoridade de Registro em SC, tem como diferencial a concessão de desconto para empresas em dia com a contribuição sindical e a capilaridade, com atendimento *in office* por todo o Estado. Outro diferencial de destaque é que a Fecomércio não cobra taxa de serviço para a emissão dos certificados.

A Fecomércio tornou-se uma importante autoridade de registro do Estado e está em processo de expansão, buscando a implantação de novos pontos de atendimento, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), a fim de melhor atender empresas, pessoas físicas, contadores e contabilistas que usam a certificação digital.



Na avaliação do presidente da Fecomércio, Bruno Breithaupt, a ferramenta é de grande importância, sobretudo para a segurança do comércio eletrônico. "Os negócios pela internet estão em franco crescimento e são motivados, principalmente, pela praticidade e pela redução de custos. Daí a importância em investir na segurança dessas transações", destaca Breithaupt.

O certificado digital pode ser adquirido diretamente no portal da Fecomércio (www.fecomercio-sc.com.br).

ARTIGO ITC

NF-e: Cancelar ou Inutilizar?

Somente poderá ser cancelada uma NF-e cujo uso tenha sido previamente autorizado pelo Fisco (protocolo 'Autorização de Uso') e desde que não tenha ainda ocorrido o fato gerador, ou seja, ainda não tenha ocorrido a saída da mercadoria do estabelecimento. Atualmente o prazo máximo para cancelamento de uma NF-e é de 168 horas (7 dias), contado a partir da autorização de uso.

Já a inutilização tem função diferente do cancelamento. Durante a emissão de NF-e é possível que ocorra, eventualmente, por problemas técnicos ou de sistemas do contribuinte, uma quebra da seqüência da numeração. Exemplo: a NF-e nº 100 e a nº 110 foram emitidas, mas a



faixa 101 e 109, por motivo de ordem técnica, não foi utilizada antes da emissão da nº 110.

Importante destacar que as NF-e canceladas, denegadas e os números inutilizados devem ser escriturados, sem valores monetários, de acordo com a legislação tributária vigente.

Deve o contribuinte então analisar caso a caso as situações intercorrentes e adotar, da forma que melhor se adequar ao seu caso, o procedimento específico.

Luiz Cláudio Momm

Sócio-diretor da ITC Consultoria

Domínio oferece cursos ao público



O Centro de Treinamento Domínio (CTD), especializado na qualificação técnica de colaboradores, parceiros e clientes, expande seus serviços e, a partir de fevereiro, oferece cursos abertos ao público. Por meio do contrato com a empresa webAula, referência na implementação de treinamentos *online*, o CTD hospeda os cursos em um ambiente virtual de aprendizagem (LMS) e, assim, permite que os participantes escolham o horário e o local de onde querem acessá-los.

De acordo com o gerente do CTD, Adriano Ferreira, para realizar um treinamento é necessário que o participante tenha um computador com acesso à internet e kit multimídia, pois os cursos são narrados. "Como o acesso é feito por *login*, cada vez que o aluno acessar o treinamento, ele começará do ponto exato em que havia parado", explica Adriano, acrescentando que os alunos podem manter contato direto com o tutor por e-mail, e tirar dúvidas em tempo real ao se conectar à sala de aula virtual, às sextas-feiras à tarde.

Atualmente, são 27 cursos oferecidos ao público, que abrangem todos os módulos dos softwares da empresa, com exceção do Domínio Escrita Fiscal. Além deles, o CTD disponibiliza treinamentos de Contabilidade Básica, Calculadora Financeira HP12 e dos pacotes Office e BrOffice. "Nosso objetivo é compartilhar o conhecimento necessário aos profissionais de escritórios de contabilidade", conta Adriano.

Facilite o dia a dia da sua contabilidade com uma solução completa à Portaria MTE 1.50

Ahgora PontoWeb
Software de cálculo

Custódia de documentos
acima de 7 anos

Ahgora série Ah10



SUPERINFO
Automação e Informática

superinfo@ahgora.com.br
(48) 3348 - 2929

Ahgora
www.ahgora.com.br

Governador do Estado recebe dirigentes do CRCSC e confirma presença na XXVII Contesc

O governador do Estado Raimundo Colombo garantiu sua presença na solenidade de abertura da XXVII Contesc (Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina), que acontece de 19 a 21 de outubro, no Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó. O convite para participar do encontro foi feito pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), Sergio Faraco, em audiência realizada na Casa D'Agrônômica, no mês de janeiro, que contou com as presenças do vice-presidente Adilson Cordeiro, do conselheiro José Sidney Ribeiro Esmério, do diretor executivo da entidade João Carlos dos Santos



e do coordenador de Fiscalização, Claudio da Silva Petronilho.

Ao confirmar a sua presença o governador fez questão de ressaltar a seu

apreço pela classe contábil. “Tenho uma grande admiração pelos profissionais da contabilidade e quero, em nosso governo, trabalhar junto com as entidades

contábeis”, afirmou. “Estamos com as portas abertas para receber sugestões e desenvolver projetos conjuntos”, completou. Na avaliação de Raimundo Colombo, a classe dos contabilistas é uma das mais qualificadas e organizadas do país, com uma grande capilaridade.

No encontro, os dirigentes do CRCSC manifestaram a disposição da entidade em contribuir com ações que ajudem a melhorar a economia do Estado e o dia-a-dia dos contribuintes e dos contabilistas. “O governo do Estado pode contar conosco em qualquer projeto que traga ganhos para a sociedade e incentive o espírito empreendedor de nosso povo”, disse Faraco.

CRCSC dá as boas-vindas ao novo secretário da Fazenda

Também no mês de janeiro, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC), Sergio Faraco, fez uma visita de boas-vindas ao novo secretário da Fazenda, Ubiratan Rezende. Acompanhado do vice-presidente Adilson Cordeiro e do diretor-executivo da entidade, João Carlos dos Santos, ele manifestou o desejo do CRCSC de fortalecer ainda mais a parceria já existente com o Fisco Estadual, que tem garantindo importantes avanços no que se refere à modernização e simplificação da relação entre Fazenda, contribuintes e profissionais da Contabilidade.

Os dirigentes contábeis reafirmaram a disposição do CRCSC em manter os fóruns permanentes com a Secretaria da Fazenda, que este ano devem acontecer a cada dois meses. O secretário Ubiraban Rezende assegurou que, além de sua equipe, “sempre que possível”, estará presente a esses encontros. “Vocês, do CRCSC, são mais do que uma entidade. Vocês fazem parte do nosso processo de gestão”, garantiu.

O vice-presidente Adilson Cordeiro destacou que o CRCSC pretende promover – conforme compromisso firmado com o ex-secretário Clever-



son Siewert, nos debates que envolveram o aprimoramento da legislação pertinente ao regime de Substituição Tributária – vários eventos voltados à educação fiscal. “Com o apoio da Secretaria queremos debater com os empresários o papel social do imposto, mostrando-lhes os riscos que as empresas correm ao não prestar

corretamente as informações tributárias exigidas pela autoridade fiscal”, observou Cordeiro. Outro projeto do CRCSC, adiantou o vice-presidente, é realizar, em parceria com entidades empresariais, encontros para debater a responsabilidade civil de empresários e contadores, sob a ótica do Código Civil que começou a vigorar em 2003.

Domínio Honorários
nova versão

Controle financeiro completo e integrado para o seu escritório de contabilidade.

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br

Para uso do correio

CRCSC
Caixa Postal: 76
CEP: 88.010-971
Florianópolis-SC

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Não existe Nº Indicado | <input type="checkbox"/> Fora do perímetro de entrega |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | <input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico |

Data ___ / ___ / ____	Reintegrado ao serviço Postal em ___ / ___ / ____
--------------------------	--

Assinatura do responsável pela devolução